

remoção de ERO do meio intracelular induzido por DDS-NOH em leucócitos. Em eritrócitos, a NAC e o A. brasiliensis foram capazes de reduzir tal efeito. No estudo do ensaio cometa, a DDS-NOH ocasionou danos no DNA em leucócitos do sangue periférico, entretanto estes danos foram reduzidos quando tratadas com NAC e A. brasiliensis. Os resultados mostram que a DDS-NOH é capaz de induzir a formação de MetHb in vitro. No entanto, os antioxidantes utilizados no pré-tratamento foram eficazes na prevenção da formação de MetHb, reduzindo-a em mais de 20%. Além disso, tanto o pré-tratamento quanto o pós-tratamento com antioxidantes levaram a uma reversão parcial da MetHb induzida pela DDS-NOH. A eficiência da NAC na remoção de ERO intracelular em leucócitos indica seu potencial como agente de proteção celular. Além disso, tanto a NAC quanto o A. brasiliensis foram capazes de reduzir os danos no DNA causados pela DDS-NOH em leucócitos. Esses resultados sugerem que os antioxidantes podem ter um papel importante na prevenção e reversão dos efeitos adversos induzidos pela DDS-NOH, tanto a nível celular quanto molecular. Os antioxidantes apresentaram potenciais terapêuticos na prevenção da MetHb e no dano em DNA induzido por DDS-NOH in vitro, sendo a NAC mais eficaz, isso sugere que novos estudos sejam realizados sobre a temática.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2125>

AVALIAÇÃO DA ADESAO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HEMOFILIA INSERIDOS NO PROGRAMA DE PROFILAXIA – AGENDAMENTO DO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO

CLREG Vieira, FLO Freesz, NCS Paula

Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A Hemofilia é um distúrbio na coagulação ocasionada pela deficiência do Fator VIII (hemofilia A) ou do Fator IX (hemofilia B). Caracteriza-se por sangramentos intra-articulares (hemartroses), hemorragias musculares ou em outros tecidos ou cavidades e pode surgir espontaneamente ou após traumas, a depender da gravidade da doença. O tratamento é pela reposição do Fator da Coagulação deficiente, podendo ser sob demanda – no momento do sangramento - ou profilático. O Programa de Dose Domiciliar (DD) oferece aos pacientes o Fator para tratamento no domicílio, garantindo rapidez no acesso a medicação. A Profilaxia consiste no uso regular do fator para mantê-lo em níveis ideais e prevenir os sangramentos, podendo ser classificada em Primária, Secundária, Terciária de curta ou longa duração e/ou intermitente (periódica ou de curta duração). Em Minas Gerais, a Fundação Hemominas é referência no tratamento da doença. O Hemocentro de Juiz de Fora tem cadastrados 95 pacientes com Hemofilia A e 30 com a B. Deste total, 60 fazem Profilaxia e/ou Dose Domiciliar de Urgência. A dispensação do Fator, para uso no domicílio, é mensal e por demanda espontânea, quando o paciente, responsável, ou representante da Secretaria Municipal de Saúde - SMS comparece ao Hemocentro para buscar. No que tange a Profilaxia, a adesão ao tratamento é

essencial para o alcance dos objetivos aos quais ela se propõe – garantir uma vida sem sangramentos. Existem instrumentos instituídos para acompanhar a adesão. Um deles é o Diário de Infusão, que possibilita visualizar como o paciente faz uso da medicação – data e horário da infusão - além do motivo: dose profilática, tratamento de continuidade ou intercorrência. Para complementar, a Assistência Farmacêutica propõe implantar o agendamento da dispensação dos Fatores para, nesse momento, o Farmacêutico avaliar os dados contidos no Diário, as possíveis dificuldades encontradas pelo paciente no período, intercorrências, sanar dúvidas e conferir a devolução dos materiais – frascos utilizados e perfuro cortantes. **Objetivo:** Avaliar a adesão dos pacientes ao tratamento, assim como auxiliar a Farmácia na organização da dispensação dos Fatores garantindo qualidade e segurança nos tratamentos. **Público alvo:** Pacientes que realizam tratamento de Profilaxia no domicílio. **Metodologia:** A proposta de atendimento por agendamento será apresentada aos pacientes através de reunião, on-line e/ou presencial, para explicar o novo fluxo e relembrar as orientações do Ministério da Saúde sobre a dispensação de Fator para o domicílio. A partir daí, será implantada, pela Assistência Farmacêutica, a agenda com a marcação das dispensações e atendimentos aos pacientes. Ao acolher o paciente, responsável ou profissional da SMS, o Farmacêutico receberá o material devolvido e avaliará a adesão ao tratamento, buscando potencializá-la. Quando identificar algum paciente com dificuldade na adesão e/ ou no tratamento, a equipe multiprofissional criará estratégias de intervenção para garantir o tratamento de qualidade. **Resultado:** O agendamento possibilitará a avaliação da adesão à Profilaxia com o intuito de potencializá-la, impactando diretamente na melhoria da sua qualidade de vida. Propiciará, também, a organização da Farmácia e maior agilidade na liberação do Fator até o domicílio.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2126>

HEMOBRÁS: MEDICAMENTOS QUE SE TRADUZEM EM QUALIDADE DE VIDA

RG Bastos, ES Silva, RCA Aguiar, AO Quadros, GA Nascimento, GES Silva, LA Dantas, FB Monteiro, MPR Lima, SM Oliveira

Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), Recife, PE, Brasil

Introdução: A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Saúde (MS). Tem a missão de pesquisar, desenvolver e produzir medicamentos hemoderivados e/ou obtidos por meio de engenharia genética com produção nacional para atender, prioritariamente, ao Sistema Único de Saúde (SUS). A Hemobrás trabalha para reduzir a dependência externa do Brasil no setor de derivados do sangue e biofármacos, ampliando o acesso da população a medicamentos essenciais à vida de milhares de pessoas com hemofilia, imunodeficiências, entre outras doenças. **Objetivos:** Descrever as principais atividades desenvolvidas pela Hemobrás e sua

importância para a política pública de saúde no Brasil. **Material e métodos:** Análise descritiva das atividades desenvolvidas pela Hemobrás. **Resultados e Discussão:** A Hemobrás está inserida na Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados, conforme a Lei 10.205/2001, a “Lei do Sangue”. Nesse contexto, as atividades da empresa estão organizadas em quatro grandes áreas: 1. Gestão do plasma e Auditorias de qualificação da hemorrede; 2. Produção de hemoderivados; 3. Produção de recombinantes e 4. Distribuição de medicamentos. 1. A Portaria nº 1.710/2020 do MS definiu que todo o plasma excedente do uso hemoterápico será destinado à Hemobrás para a produção de hemoderivados. Para garantir a qualidade desta matéria-prima, são realizadas auditorias nos serviços fornecedores para avaliar o cumprimento dos requisitos técnicos e das exigências de qualidade, contribuindo também para a qualificação dos processos nos serviços de hemoterapia de todo o Brasil. 2. A produção de hemoderivados com o plasma brasileiro é fundamental para reduzir a dependência externa do Brasil nesse setor. Hoje, o plasma é exportado e os medicamentos produzidos a partir dele são disponibilizados ao MS, que os distribui para hemocentros e outras instituições, para o tratamento no SUS. Quando estiver em pleno funcionamento, a fábrica será capaz de produzir seis tipos diferentes de medicamentos: Albumina, Complexo Protrombínico, Fator VIII e IX da coagulação, Fator de von Willebrand e Imunoglobulina. 3. A fábrica de medicamentos produzidos por biotecnologia da Hemobrás foi inaugurada em abril de 2024 e está em fase de qualificações e validações. Com capacidade produtiva de 1,2 bilhão de UI (Unidades Internacionais) por ano, produzirá o Hemo-8R e atenderá a 100% da demanda do SUS. 4. A Hemobrás realiza, no Bloco B05 da fábrica, a expedição do Hemo-8r, distribuído aos Centros de Tratamento de Hemofilias (CTH) para atender aos pacientes com hemofilia A, do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o país. Já os hemoderivados são enviados diretamente ao MS, que os distribui ao SUS. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas pela Hemobrás fazem desta empresa uma indústria farmacêutica estratégica de defesa da mais alta relevância. A produção nacional dos medicamentos disponíveis em portfólio insere o Brasil em posição de vanguarda na indústria farmacêutica mundial e contribui diretamente para a redução da vulnerabilidade científica e financeira do país diante do mercado internacional. O trabalho realizado pelos profissionais qualificados e engajados da Hemobrás leva qualidade de vida para milhares de pessoas em todo o país.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2127>

ESTRATÉGIAS NA ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA ADESÃO E ORIENTAÇÃO NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

LZ Pitassi, AFD Araujo, BP Guerra, LG Oliveira, APA Queiroz

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil

Objetivos: Segundo a Pan American Health Organization (PAHO), estima-se que em torno 1.3 bilhão de pessoas vivam com alguma deficiência visual no mundo. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que existem mais de 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual no Brasil, sendo 500 mil cegas e cerca de 6 milhões com baixa visão. Este estudo explora estratégias realizáveis diante realidade do cuidado farmacêutico para auxiliar na elaboração de documentos voltados para pacientes com deficiência visual, visando melhorar a adesão ao tratamento de medicamentos orais e a orientação no acompanhamento de condições hematológicas. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando fontes como, Scielo e Pubmed e descritores: deficiência visual e cuidado farmacêutico, além de diretrizes para a criação de documentos acessíveis, com foco em formatos que atendam às necessidades de pacientes com deficiência visual. Foram avaliados recursos e técnicas para garantir que a informação seja compreensível e utilizável. **Resultados:** Para orientar eficazmente pacientes com deficiência visual durante o acompanhamento, é crucial desenvolver estratégias específicas que atendam às suas necessidades. Adotar diferentes formatos, como braille, áudio e documentos digitais compatíveis com leitores de tela, assegurando que a informação seja acessível a todos que precisam. Escrever textos claros e bem estruturados, com alto contraste e fontes de tamanho adequado em documentos digitais, garantindo uma apresentação clara e organizada das informações. Usar tecnologias e implementar ferramentas tecnológicas, como aplicativos de leitura de tela e softwares de conversão de texto para áudio, para facilitar o acesso à informação e garantir a autonomia do paciente. Participar e promover capacitações e educar profissionais de saúde sobre a importância da acessibilidade e orientar quanto às melhores práticas na criação de materiais que atendam às necessidades dos pacientes com deficiência visual. **Discussão:** Existem poucos estudos disponíveis sobre o tema, o que destaca a necessidade de uma investigação mais profunda. É crucial explorar conceitos específicos para profissionais da saúde, como desenvolver materiais educativos que abordem os desafios enfrentados por pacientes com deficiência visual. Além disso, é fundamental criar cursos que ensinem melhores abordagens para lidar com esses pacientes e estabelecer meios eficazes de comunicação entre profissionais e pacientes. Manter-se atualizado sobre as ferramentas que facilitam o dia-a-dia dos pacientes e garantir o acesso a essas ferramentas para pessoas que têm menos informação também são pontos essenciais a serem considerados em especial pacientes oncohematológicos que fazem uso de diversos medicamentos orais e de alto custo. **Conclusão:** A criação de documentos acessíveis é fundamental para melhorar a adesão e a orientação no acompanhamento de pacientes com deficiência visual em tratamentos oncohematológicos, face a incorporação de novas tecnologias crescentes na hematologia em especial medicamentos orais. A adoção de formatos acessíveis e o uso de tecnologias assistivas são essenciais para garantir que todos os pacientes possam receber e compreender as informações necessárias para um tratamento eficaz e seguro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2128>